

## Síntese de indicadores do sector de abastecimento de água

Neste trimestre, as acções no sector de água em Angola ampliaram significativamente o acesso ao serviço e a cobertura de água potável, beneficiando dezenas de milhares de habitantes. Destaca-se a entrada em funcionamento de novos sistemas em Quela e Marimba (Malanje), atendendo cerca de 12.000 pessoas, e em Maquela do Zombo e Damba (Uíge), beneficiando aproximadamente 81.000 habitantes, com novas redes, reservatórios, ligações domiciliárias e chafarizes, traduzindo-se em ganho de ligações e melhoria da qualidade de vida.

Foram igualmente observadas evoluções positivas ao nível da sustentabilidade financeira, da eficiência de cobrança e da gestão operacional, com particular destaque para as EPAS da Huíla e Zaire que evidenciaram melhoria ou manutenção da cobertura dos custos operacionais pelas receitas, desempenho comercial mais consistente e maior equilíbrio na estrutura operacional, servindo de referência para boas práticas no sector.

**Elsa Ramos**

(Directora Nacional de Águas)



### Em destaque neste trimestre...

- +
 ■ Malanje passa a dispor de dois novos sistemas de abastecimento de água, instalados no Quela e na Marimba, inaugurados por Sua Excelência Senhor Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, nos dias 14 e 15 de Julho.
- Entre Julho e Setembro de 2025, decorreu no SENAI CIMATEC, em Salvador, Bahia, o Programa de Formação Técnica destinado aos quadros do Sector das Águas de Angola.
- No dia 28 de Agosto de 2025, foram inaugurados dois novos sistemas de abastecimento de água nos municípios de Maquela do Zombo e da Damba, no Uíge, pelo Ministro da Energia e Águas, com a presença do Governador provincial e do Secretário de Estado para as Águas.
- ■ A Água Não Facturada (ANF) mantém-se elevada no 3.º trimestre, com valores mais críticos em Luanda, Namibe, Huambo, Cunene e Cuanza Norte. Verifica-se melhoria no Lunda Sul, mas agravamento em Cabinda e Namibe.
- ■ A eficiência de cobrança apresenta tendência de redução face ao 2.º trimestre. Apenas Cunene, Uíge, Namibe, Bié e Cuanza Sul mantêm níveis próximos ou superiores a 80%, enquanto várias empresas permanecem abaixo de 60%.
- ■ A cobertura dos custos operacionais mantém-se insuficiente em várias empresas, sobretudo Cunene, Moxico, Cuanza Sul e Cuanza Norte, contrastando com melhor desempenho de Huíla, Bié e Zaire.
- ■ O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações continua elevado em Bengo, Benguela, Cuanza Sul, Huíla e Zaire evidenciando desafios de eficiência operacional.





## Aconteceu, ainda, no trimestre...

**Outubro...** Julho.... Dois novos sistemas de abastecimento de água foram inaugurados nas localidades do Quela e da Marimba, na província de Malanje, por Sua Excelência Senhor Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, nos dias 14 e 15 de Julho de 2025.

As cerimónias contaram com a presença do Senhor Governador Provincial, Marcos Nhunga, do Senhor Secretário de Estado para as Águas, António Belsa da Costa, e de vários responsáveis do Ministério.

O sistema do Quela, com captação no rio Lohanda, beneficia mais de 8.500 habitantes e integra uma conduta de 6 quilómetros, um reservatório de 200 metros cúbicos, 126 ligações domiciliárias, 400 ligações por torneiras de quintal e dois chafarizes.

Já o sistema da Marimba, com captação no rio Cambo, abrange cerca de 3.500 pessoas, possuindo 8,7 quilómetros de conduta, 14 quilómetros de rede de distribuição, 52 ligações domiciliárias, 290 ligações por torneiras de quintal e oito chafarizes, além da reabilitação e construção de reservatórios.

As populações receberam as novas infra-estruturas com entusiasmo e alegria, assinalando uma melhoria expressiva na qualidade de vida. O Ministro anunciou ainda que, até Maio de 2026, o município do Quela e, posteriormente, a Marimba passarão a dispor de energia eléctrica da rede pública, proveniente de fonte hídrica, substituindo as actuais centrais térmicas.

Estas obras enquadram-se na estratégia do Executivo angolano, liderado pelo Presidente da República, João Lourenço, visando ampliar o acesso à água potável e impulsionar o desenvolvimento socioeconómico das comunidades, através de serviços públicos sustentáveis e melhores condições de vida para as populações.





**Junho a Setembro...**Realizou-se, entre os meses de Julho e Setembro de 2025, o Programa de Formação Técnica para Quadros do Sector das Águas de Angola, que decorreu no SENAI CIMATEC, em Salvador, Estado da Bahia, Brasil. A iniciativa fez parte de uma parceria entre o Ministério da Energia e Águas (MINEA), a Empresa Pública de Águas e Saneamento de Benguela (EPASB) e a empresa ACQUA, enquadrando-se na estratégia de criação de um Centro de Formação para o Sector das Águas em Angola.



Participaram na formação 22 técnicos das empresas públicas de águas de várias províncias, que, ao longo de dois meses, receberam capacitação especializada nas áreas técnicas e de gestão. Após o término, os formandos regressaram a Angola com o propósito de actuar como agentes multiplicadores, promovendo a disseminação de boas práticas operacionais e de gestão nas suas instituições de origem.

A sessão de abertura contou com a presença de administradores da EPASB e de quadros técnicos do MINEA, designadamente dos Gabinetes de Estudos, Planeamento e Estatística e de Recursos Humanos, que acompanharam o início das actividades e salientaram a importância desta cooperação internacional para a modernização e profissionalização do sector das águas.



O programa decorreu nas instalações do SENAI CIMATEC, reconhecido centro de referência em formação técnica, inovação e desenvolvimento tecnológico na América Latina. Durante o período de formação, os técnicos angolanos tiveram acesso a conteúdos avançados, laboratórios de última geração e actividades práticas, orientadas para a resolução de desafios reais no domínio do abastecimento de água e saneamento.

Esta acção representou o desdobramento da missão oficial angolana ao SENAI CIMATEC, realizada entre 19 e 25 de Maio de 2025, sob liderança da Directora Nacional das Águas, Elsa Ramos, que teve como objectivo conhecer o modelo de formação e inovação brasileiro, com vista à futura implementação do Centro de Formação do Sector das Águas em Benguela.

Com esta iniciativa, o MINEA reafirmou o seu compromisso com o investimento no capital humano, apostando na valorização dos técnicos nacionais e na promoção de soluções sustentáveis que contribuam para o fortalecimento e desenvolvimento do sector das águas em Angola.



**Agosto...** A província do Uíge passou a dispor, a partir de 28 de Agosto de 2025, de dois novos sistemas de abastecimento de água, localizados nos municípios de Maquela do Zombo e da Damba. A cerimónia de inauguração foi presidida por Sua Excelência o Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, contando igualmente com a presença de Sua Excelência o Governador Provincial do Uíge, Dr. José Carvalho da Rocha, e de Sua Excelência o Secretário de Estado para as Águas, Eng.º António Belsa da Costa.

O sistema de Maquela do Zombo, que beneficia mais de 41 mil habitantes, capta água no rio Luidi, possuindo uma estação elevatória com capacidade de 200 m<sup>3</sup>/h e uma estação de tratamento dimensionada para 400 m<sup>3</sup>/h. A infra-estrutura inclui reservatórios em betão armado com capacidades de 4.000 m<sup>3</sup> e 250 m<sup>3</sup>, conduta adutora de 8 km, 44 km de rede de distribuição, 1.024 ligações domiciliárias e 115 chafarizes.

O sistema da Damba serve cerca de 40 mil habitantes e integra três reservatórios de água tratada, incluindo uma torre elevada com capacidade de 63 m<sup>3</sup>, 1.254 ligações domiciliárias, 32 km de rede de distribuição e 13 chafarizes. Abrange a sede do município e zonas periféricas, incluindo escolas, centros de saúde e serviços públicos essenciais.

Durante as inaugurações, o Ex.mo Senhor Ministro da Energia e Águas apelou à vigilância das comunidades para preservar estas infra-estruturas e assegurar a sua durabilidade. Na Damba, garantiu que a energia



elétrica chegará brevemente, reafirmando que a questão social das populações constitui prioridade absoluta do Governo.

Estes dois sistemas representam um avanço significativo no acesso à água potável no Uíge, promovendo saúde, dignidade e qualidade de vida para os cidadãos, e enquadram-se na estratégia do Executivo angolano de universalização do abastecimento de água no país.



Setembro...O 14.º Conselho Consultivo do Ministério da Energia e Águas (MINEA) realizou-se nos dias 4 e 5 de Setembro, na cidade do Huambo, sob o lema “Meio século a garantir vida, energia e esperança”, no âmbito das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional.

Presidido pelo Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, o encontro serviu para avaliar as principais conquistas do sector e definir estratégias voltadas para a expansão da rede eléctrica, a gestão eficiente dos recursos hídricos, a transição energética e a sustentabilidade.

Na abertura dos trabalhos, o Ministro reafirmou que o sector continuava a ser uma prioridade estratégica do Executivo, destacando a sua importância para o desenvolvimento económico, a melhoria da qualidade de vida dos angolanos e o fortalecimento da indústria nacional. Destacou ainda os avanços na transição energética, com maior integração de fontes renováveis, apontando a inauguração do parque solar do Bailundo como um marco relevante.



O Governador do Huambo, Pereira Alfredo, considerou o Conselho Consultivo uma oportunidade para alinhar as prioridades locais com a visão nacional, sublinhando os progressos registados na província, como a expansão da rede eléctrica e a modernização dos sistemas de abastecimento de água.

O evento encerrou após dois dias de debates, reafirmando a energia e a água como pilares fundamentais do desenvolvimento sustentável e da melhoria das condições de vida das populações.

Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Jul-Set 2025):

Categoria	Província	Dados				Indicadores	
		Nº Total de ligações <sup>(1)</sup>	Volume de água produzida (x1.000 m <sup>3</sup> /mês)	Volume de água facturada (x1.000 m <sup>3</sup> /mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
< 10.000 ligações	Cuando Cubango	8 213	273	126	32	54%↓	3,9 ↔
	Lunda Sul	11 641	187	102	69	45%↑	5,9 ↑
10.000 -20.000 ligações	Zaire	11 971	455	216	84	52%↔	7,0 ↑
	Bengo	14 579	384	322	129	16 %↓	8,8 ↓
	Cuanza Norte	17 748	282	92	71	67%↓	4,0↓
	Cunene	19 924	412	181	120	56%↑	6,0 ↑
	Cuanza Sul	20 347	302	230	148	24%↑	7,3 ↔
20.000 - 50.000 ligações	Moxico	24 537	275	141	80	49%↑	3,3 ↑
	Malanje	26 590	769	344	115	55%↓	4,3 ↑
	Namibe	31 780	962	327	165	66%↑	5,2 ↔
	Lunda Norte	32 502	557	239	128	57%↔	3,9 ↔
	Huila	33 138	739	307	234	58%↓	7,1↔
	Bié	33 381	655	234	116	51%↓	3,5 ↔
	Uíge	39 922	483	240	162	50%↓	4,1 ↓
	Cabinda	39 479	873	466	162	47%↑	4,1 ↔
> 50.000 ligações	Huambo	105 435 <sup>(2)</sup>	1 594	557	333	65%↑	3,1↔
	Benguela	127 9505	2 680	1 047	924	61%↑	7,2 ↓
	Luanda	556 082	20096	6 726	1 515	67%↓	2,7 ↔

**Comentários:** Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- <sup>(1)</sup> No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados equivalentes a uma ligação de água, de acordo com o valor registado no final do trimestre. O número total de ligações inclui igualmente as ligações relativas ao saneamento.
- <sup>(2)</sup> A diminuição do número de ligações na EPAS do Huambo deveu-se à correcção do número de ligações reportadas no trimestre anterior.




**Legenda:** Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

Tabela 2. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Jul- Set 2025):

Categoria	Província	Dados			Indicadores	
		Valor Facturado (x1.000 AOA/mês) <sup>(1)</sup>	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês) <sup>(1)</sup>	Custos Operacionais (x1.000 AOA/mês)	Eficiência de Cobrança (%)	Cobertura de custos operacionais (%)
<10.000 ligações	Quando Cubango	20 813	12 002	12 281	58%↑	98 % ↓
	Lunda Sul	26 370	13 180	16 934	50% ↓	78% ↔
10.000 - 20.000 ligações	Zaire	55 137	36 463	29 879	66%↓	122% ↓
	Bengo	47 925	35 287	50 020	74%↓	70% ↑
	Cuanza Norte	29 694	18 440	26 191	62%↓	70% ↑
	Cunene	46 115	42 743	82 654	93%↓	61% ↓
	Cuanza Sul	62 953	47 857	82 654	76%↑	63% ↓
20.000 - 50.000 ligações	Moxico	28 573	14 655	35 694	51%↓	41% ↓
	Malanje	42 055	32 923	37 154	78%↓	89% ↓
	Namibe	83 244	68 457	69 822	82%↓	98% ↓
	Lunda Norte	57 924	34 786	41 377	60%↔	84% ↑
	Huila	125 464	85 003	58 510	68%↓	145%↓
	Bié	46 511	37 965	37 965	82%↔	101% ↑
	Uíge	64 165	56 587	71 349	88%↓	79% ↓
	Cabinda	120 783	59 636	70 508	49%↑	85% ↑
> 50.000 ligações	Huambo	112 665	65 351	91 935	58%↑	71% ↑
	Benguela	528 328	395 007	620 860	75%↓	63% ↑
	Luanda	2 479 984	1 482 510	1 643 597	60%↓	90% <sup>(2)</sup>

**Comentários:** Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- <sup>(1)</sup> No caso das EPAS que gerem o serviço de saneamento, os valores correspondentes a este serviço estão a ser considerados na facturação e na cobrança (AOA).
- <sup>(2)</sup> Neste período, a EPAL reportou apenas os custos com o pessoal, os demais custos foram calculados com base aos registos de períodos anteriores.

**Legenda:** Informação disponível  Informação disponível, mas incompleta  Informação indisponível, ou muito limitada 

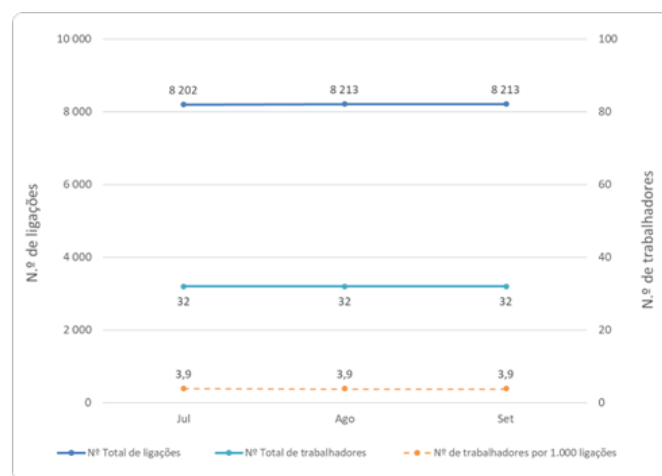
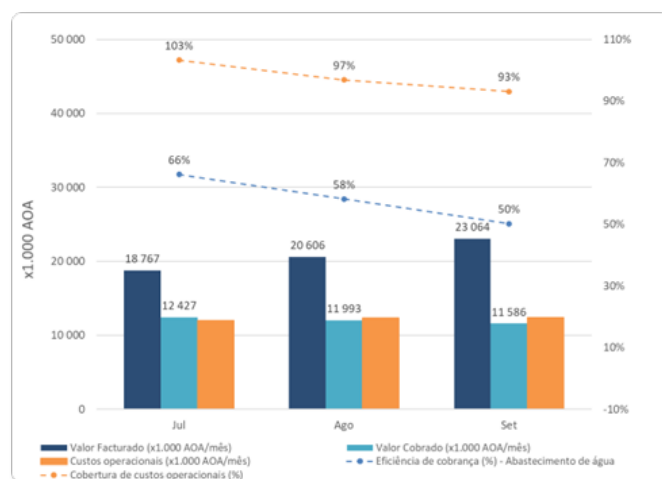
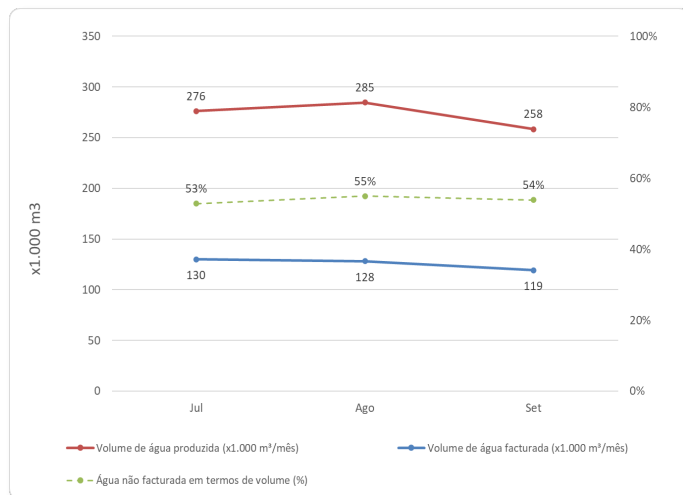


## Cuando Cubango

### CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Neste trimestre a EPASCUANDOCUBANGO registou avanços, mas também desafios. O indicador de ANF (%) reduziu ligeiramente de 55% para 54%, resultado do aumento do volume de água produzida e facturada. Apesar disso, a diferença entre produção e facturação mantém-se elevada, exigindo continuidade nas acções de redução de perdas.
- A eficiência de cobrança aumentou significativamente, passando de 29% para 58%, impulsionada pelo maior acompanhamento das facturas emitidas e recuperação das receitas, reflectindo alguma melhoria na gestão financeira neste trimestre.
- A cobertura dos custos operacionais diminuiu de forma relevante, passando de cerca de 113% para 98%, devido ao aumento dos custos operacionais, enquanto os ganhos com a cobrança não cresceram na mesma proporção, evidenciando a necessidade de reforço na eficiência financeira e no controlo de despesas.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se em 3,9, mesmo com o aumento do número de ligações.



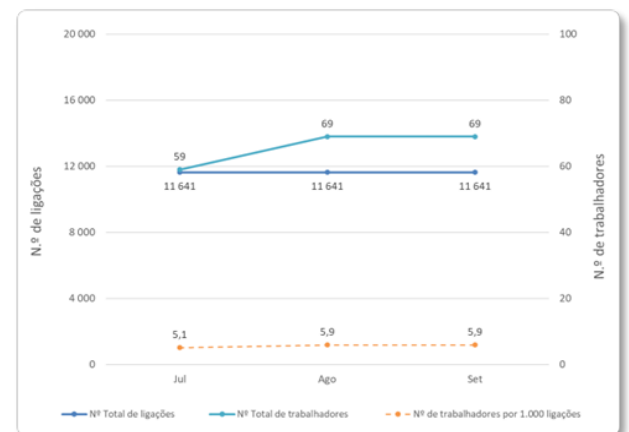
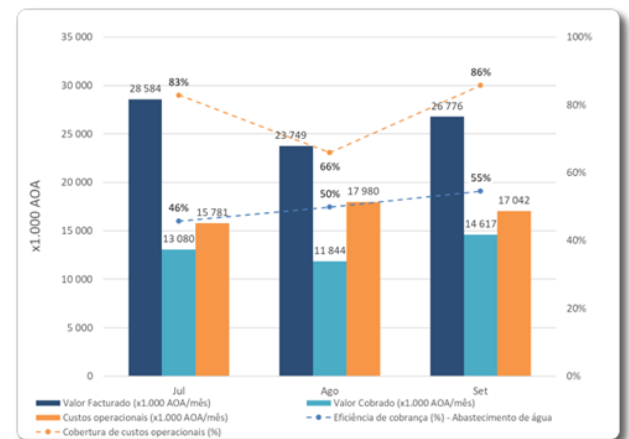
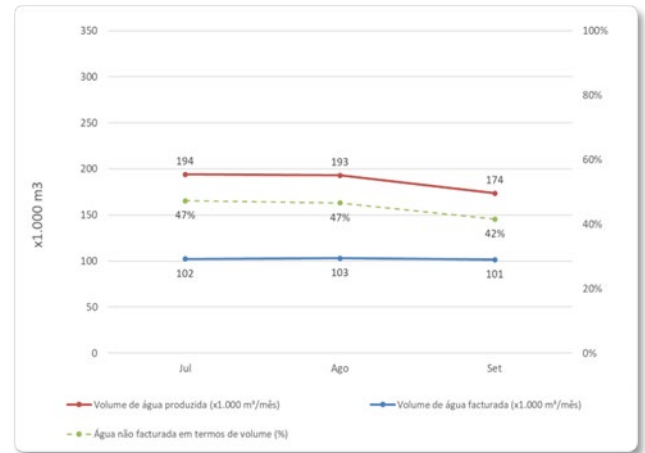


# Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- Registou-se progressos moderados, mas persistem desafios significativos. O indicador de Água Não Facturada (ANF %) sofreu uma ligeira alteração, passando de 44% para 45%, reflectindo um controlo relativamente estável das perdas, embora estas ainda sejam elevadas.
- A eficiência de cobrança registou uma diminuição, de 64% para 50%, evidenciando um desempenho mais limitado na recuperação de receitas, apesar do pequeno acréscimo no valor facturado (AOA). Esta redução indica que parte das facturas emitidas não foi cobrada de forma eficaz, afectando a sustentabilidade financeira da empresa.
- A cobertura dos custos operacionais decresceu ligeiramente, mantendo-se abaixo de 80%, devido ao aumento das despesas operacionais sem crescimento proporcional na cobrança (AOA), mostrando a necessidade de reforço na gestão financeira e no controlo de custos.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações passou de 5,1 para 5,9.





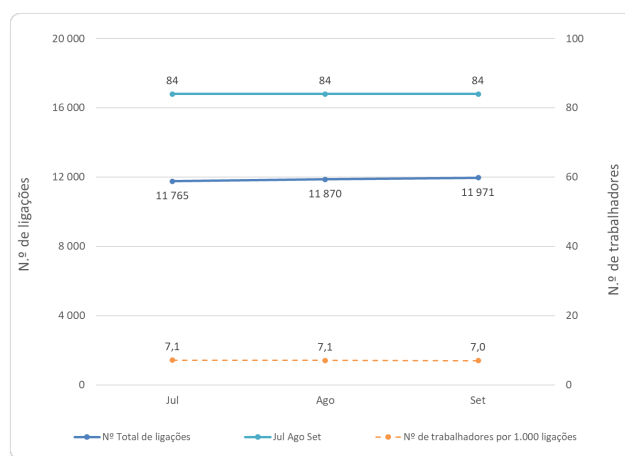
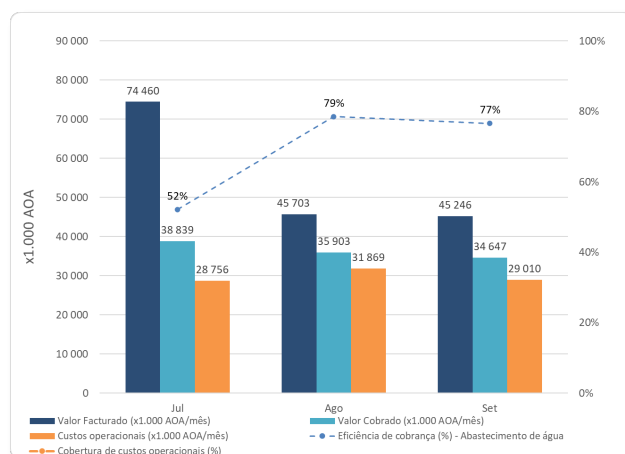
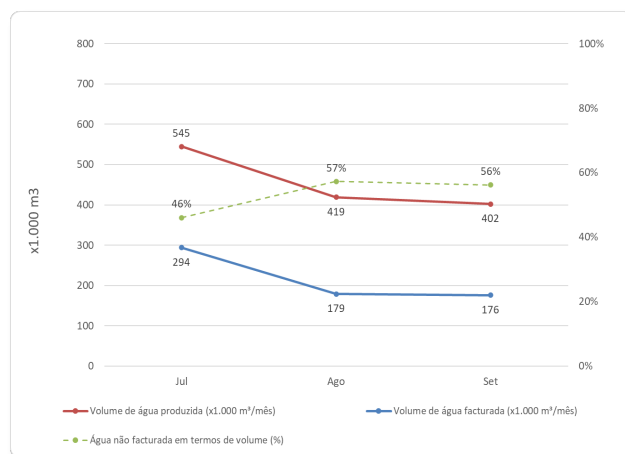
# Zaire



## CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- À semelhança do período anterior, a EPAS Zaire registou um ligeiro aumento na produção e na facturação de água (m<sup>3</sup>), com tendência de decréscimo ao longo do período. Contudo, o indicador de ANF (%) manteve-se estável em 52%, evidenciando que, apesar do maior volume facturado (m<sup>3</sup>), as perdas de água não sofreram melhoria significativa.
- Observou-se um acréscimo nos valores facturados (AOA), sobretudo em Julho, mas este não se traduziu em aumento proporcional dos valores cobrados, resultando na queda da eficiência de cobrança, de 87% no trimestre anterior para 66% no trimestre actual.
- A manutenção de perdas e a redução relativa da cobrança, aliadas ao aumento dos custos operacionais, contribuíram para a diminuição da cobertura dos custos operacionais, de cerca de 134% para 122%.
- Foram efectuadas 243 novas ligações em comparação com o trimestre anterior. Contudo, o aumento do número de trabalhadores, de 74 para 84, levou a um agravamento do rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, de 6,3 para 7,0, sugerindo redução da produtividade relativa da força laboral e a necessidade de otimizar a gestão dos recursos humanos.



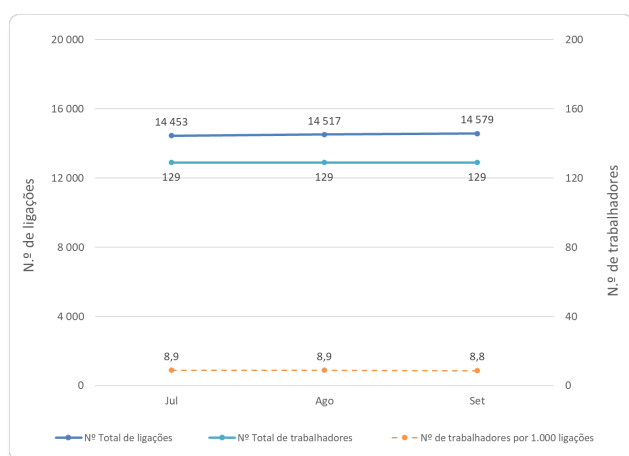
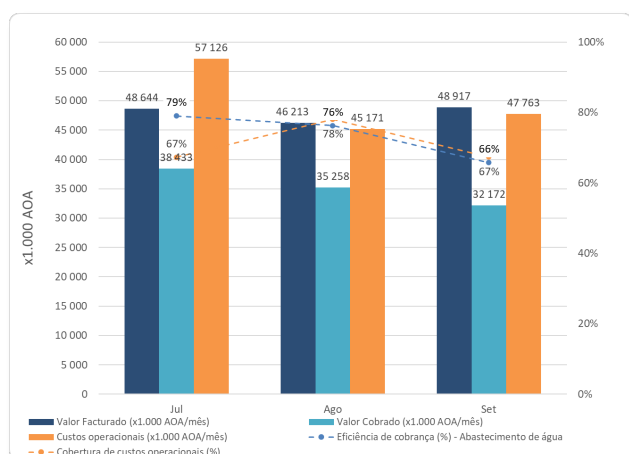
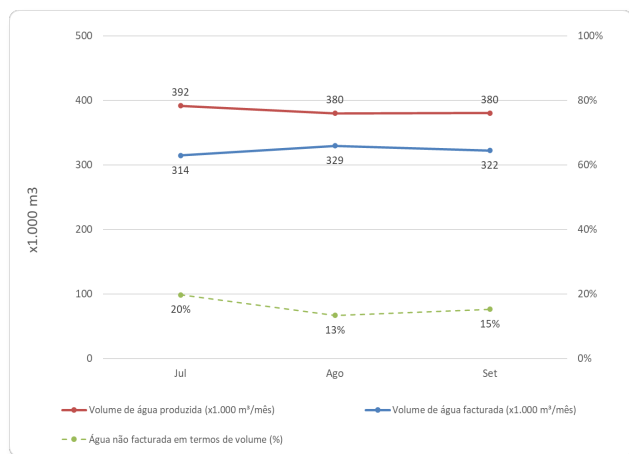


# Bengo

## EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuungongo

- Na EPASBENGO, neste trimestre registou-se avanços e desafios relevantes. O indicador de Água Não Facturada (ANF %) manteve-se muito baixo, devido à facturação (m<sup>3</sup>), essencialmente por avença, incluindo grandes clientes, o que, apesar de reduzir o indicador, distorce a avaliação real do desempenho comercial, não reflectindo integralmente o volume de água consumido.
- Observou-se aumento nos valores facturados e cobrados (AOA), mas a eficiência de cobrança (%) manteve-se estável, passando ligeiramente de 75% para 74%, evidenciando que a recuperação de receitas ainda pode ser optimizada.
- Por outro lado, houve progressos na cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%), que evoluiu de 67% para 76%, indicando alguma melhoria financeira, embora ainda muito abaixo do nível de sustentabilidade.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se elevado, sugerindo necessidade de optimização da força de trabalho e melhoria da produtividade relativa da equipa, para alinhar os recursos humanos com o crescimento do serviço.



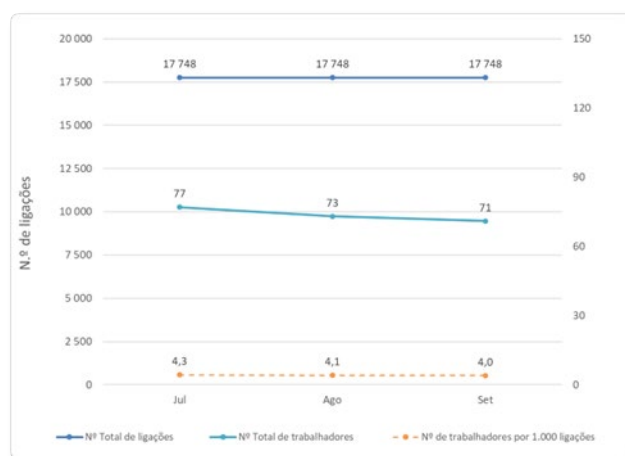
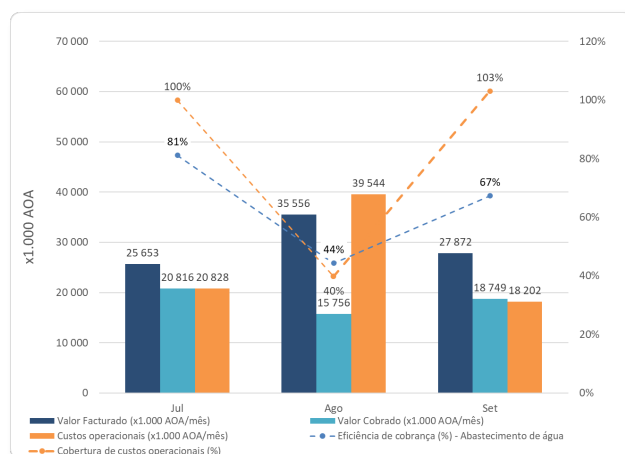
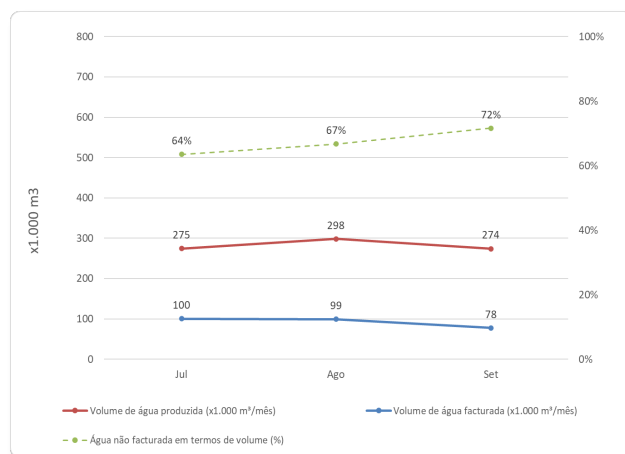


# Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- Quando comparado ao período anterior, verifica-se que o indicador de Água Não Facturada (ANF) melhorou ligeiramente, passando de 73% para 67%, graças ao aumento da produção e da água facturada (m<sup>3</sup>). Apesar desta evolução, o ANF (%) continua elevado, mostrando que ainda é necessário reforçar as acções de controlo das perdas na rede.
- A eficiência de cobrança apresentou um declínio, de 76% para 62%, apesar do aumento da facturação e da cobrança de receitas, indicando que nem todos os valores facturados foram recuperados de forma eficiente.
- Em contrapartida, o rácio de cobertura dos custos operacionais pelas receitas registou melhoria, beneficiando parcialmente do aumento das receitas, embora ainda se encontre abaixo do nível desejado, evidenciando a necessidade de maior optimização financeira.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se estável em 4,3.



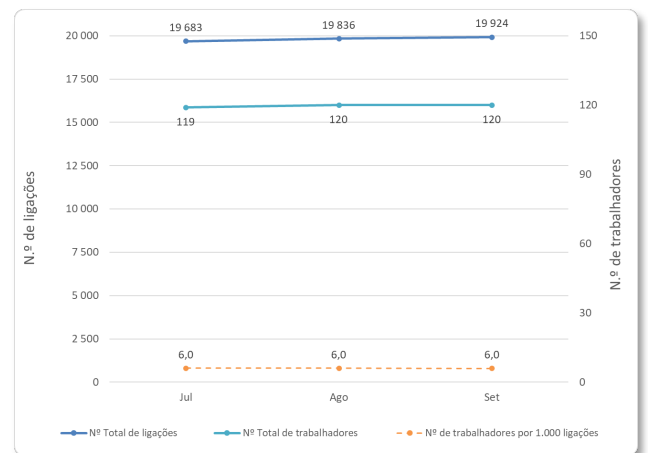
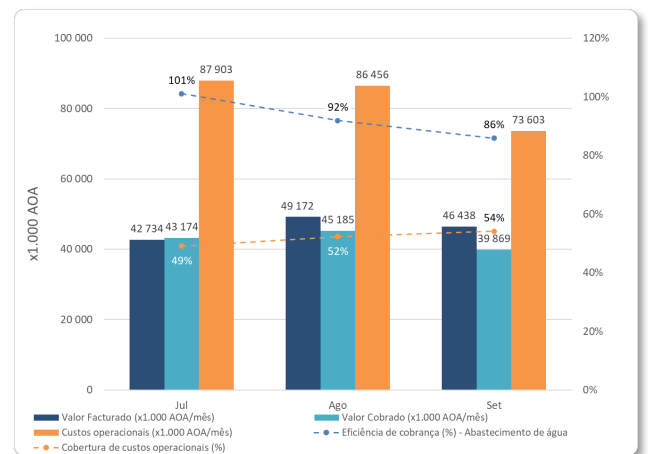
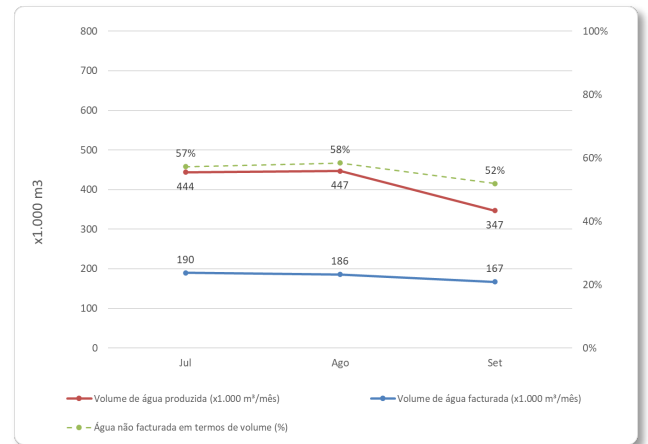


# Cunene

## EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- Neste período, a EASC registou um agravamento do indicador de ANF (%), passando de 51% para 56%, devido ao facto de o volume de água produzida ter aumentado enquanto o volume facturado diminuiu, o que indica que uma maior proporção da água produzida não está a ser registada como consumo facturado e, reforça a necessidade de intensificar as acções de controlo de perdas na rede.
- A eficiência de cobrança (%) registou uma redução considerável, descendo de 105% para 93%, resultado de um decréscimo nos valores cobrados, apesar do aumento da facturação. Esta queda mostra que nem toda a facturação adicional foi efectivamente recuperada em receita, afectando a capacidade de a empresa transformar facturação em cobrança efectiva.
- De forma consistente com estes movimentos, o rácio de cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%) deteriorou-se, passando de 61% para 52%, uma vez que os custos operacionais aumentaram mais do que as receitas efectivamente cobradas, reflectindo desafios na sustentabilidade financeira que exigem reforço do controlo de custos e maior eficiência da cobrança.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações também aumentou ligeiramente, de 5,9 para 6,0.



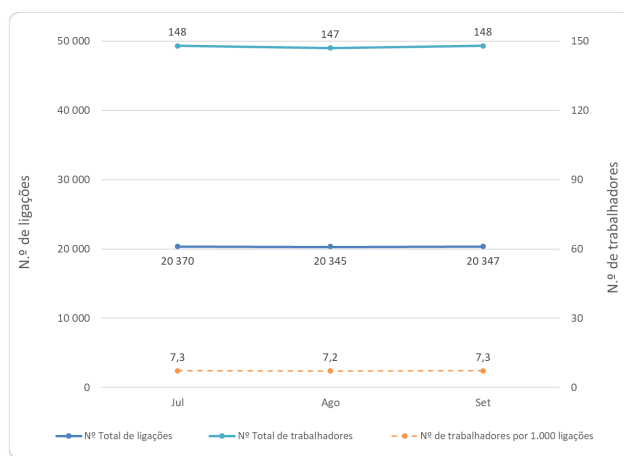
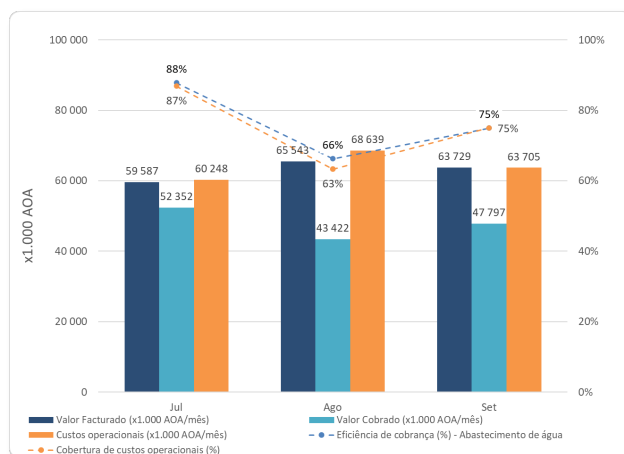
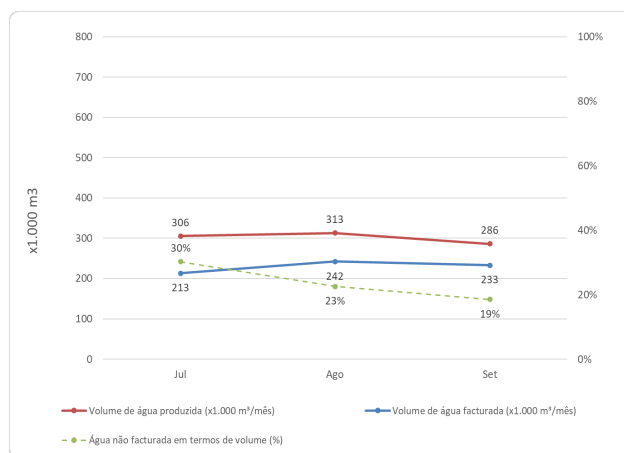


# Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- A instabilidade na rede de distribuição, decorrente da ausência de ventosas na rede de distribuição do Sumbe, já registada em períodos anteriores, continua a provocar variações nos volumes facturados (m<sup>3</sup>) sempre que ocorre despressurização por motivos técnicos, o que impede uma análise totalmente fiável do indicador de ANF (%). Em termos de evolução, o ANF (%) manteve-se relativamente baixo, mas a sua análise comparativa entre trimestres é limitada devido à instabilidade da rede.
- A eficiência de cobrança (%) registou ligeira melhoria, passando de 74% para 76%, devido ao aumento dos valores cobrados, apesar da redução da facturação total.
- Por outro lado, a cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%) sofreu agravamento, descendendo de 63% para 58%, uma vez que, os custos operacionais aumentaram mais do que as receitas cobradas, evidenciando desafios na sustentabilidade financeira.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se praticamente estável, passando de 7,4 para 7,3 contudo, mantém-se acima dos valores recomendados.



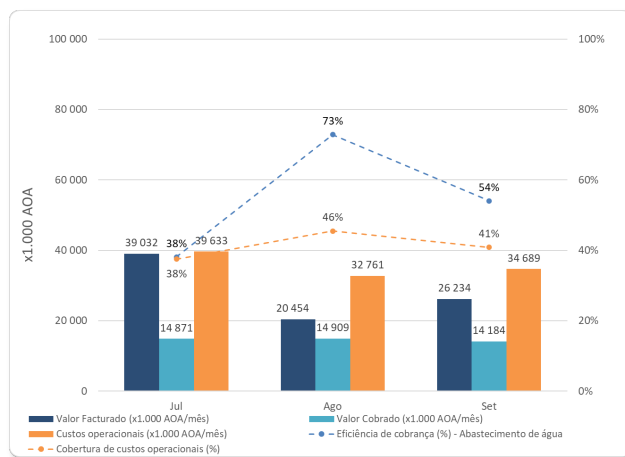
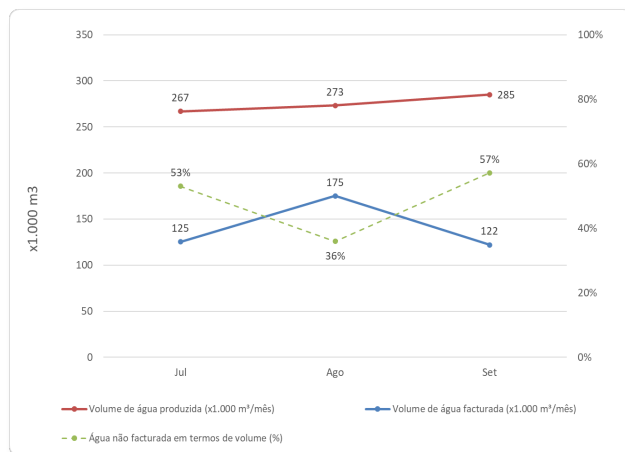


# Moxico

## EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- Apesar do aumento dos volumes produzidos e facturados (m<sup>3</sup>) face ao período anterior, o indicador de ANF (%) agravou-se, de 33% para 49%, sugerindo que o acréscimo na produção não se traduziu numa melhoria efectiva da relação entre água produzida e facturada.
- Comparativamente ao trimestre anterior, os valores facturados (AOA) registaram crescimento, enquanto os valores cobrados (AOA) se mantiveram muito próximos dos reportados anteriormente. A eficiência de cobrança (%) sofreu uma redução, de 55% para 51%, devido a cobrança que não acompanhou o aumento da facturação, demonstrando que parte das receitas emitidas não foi recuperada, o que impacta a sustentabilidade financeira.
- Em contrapartida, a cobertura dos custos operacionais pelas receitas (%) manteve-se baixa, passando de 46% para 41%, reflectindo o efeito combinado de custos operacionais relativamente altos e recuperação parcial das receitas.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações aumentou de 3,1 para 3,3, indicando produtividade relativamente estável, mas com margem para optimização da eficiência.



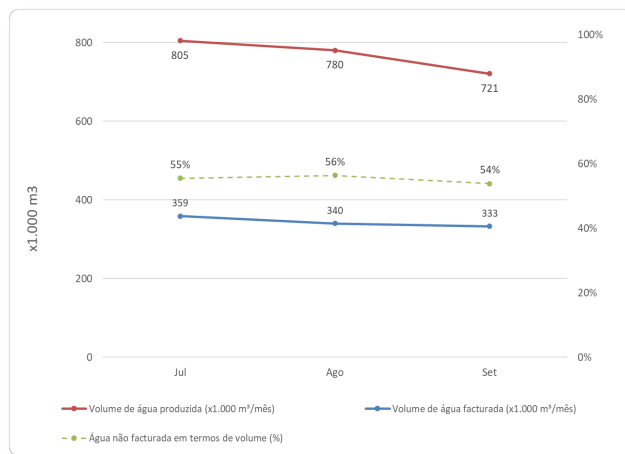
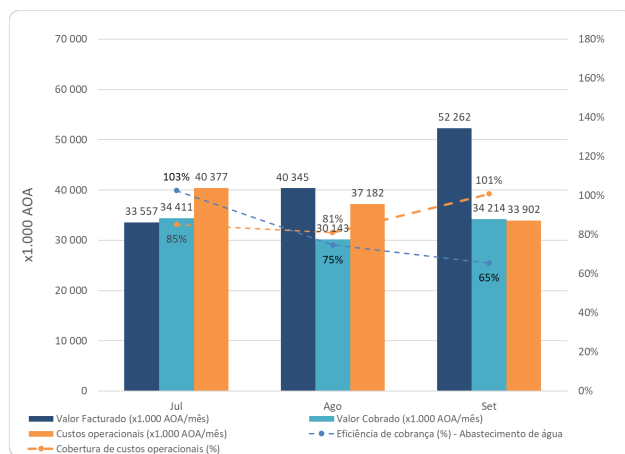
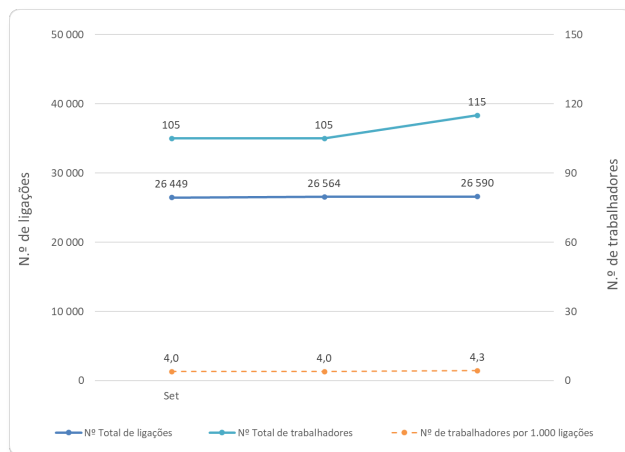


# Malanje

EASM -E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji, Massango, Cangandala e Quela

- À semelhança do período anterior, verificou-se um aumento na produção e na facturação de água (m<sup>3</sup>). O indicador de ANF (%) apresentou uma melhoria ligeira, de 57% para 55%, indicando algum progresso na redução das perdas aparentes e reais, embora a evolução ainda seja modesta face ao nível desejado.
- Neste período, a EASM registou um aumento na facturação (AOA), enquanto os valores cobrados (AOA) diminuíram, o que provocou um agravamento do indicador de eficiência de cobrança (%) de 94% para 78%.
- A cobertura dos custos operacionais (%) também se deteriorou, passando de 92% para 89%, demonstrando maior fragilidade na capacidade de o serviço gerar receitas suficientes para cobrir as suas despesas.
- Foram efectuadas 704 novas ligações, com o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações aumentando ligeiramente de 4,0 para 4,3, evidenciando produtividade operacional adequada, mas com espaço para optimização da força de trabalho e melhoria da eficiência global.



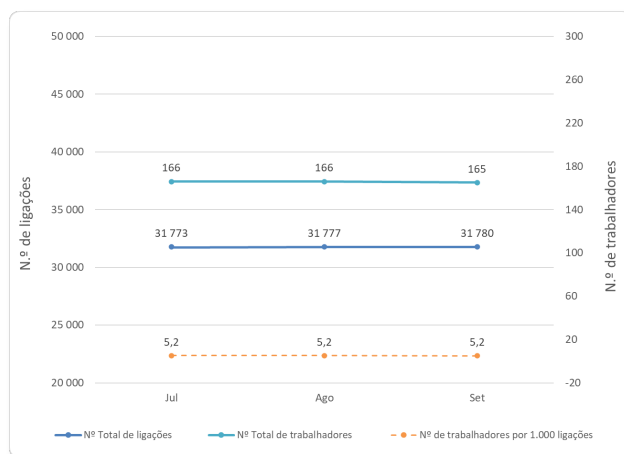
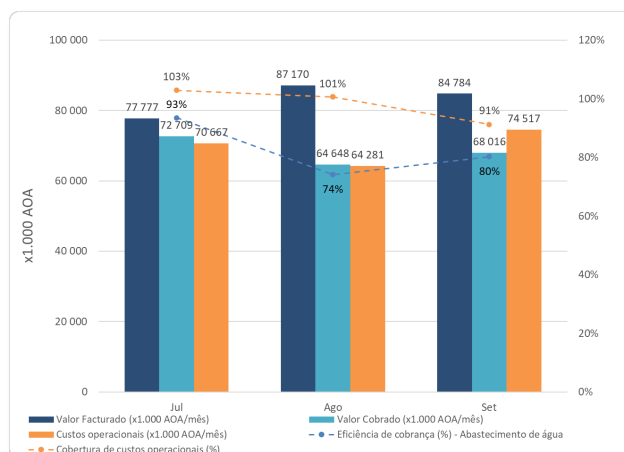
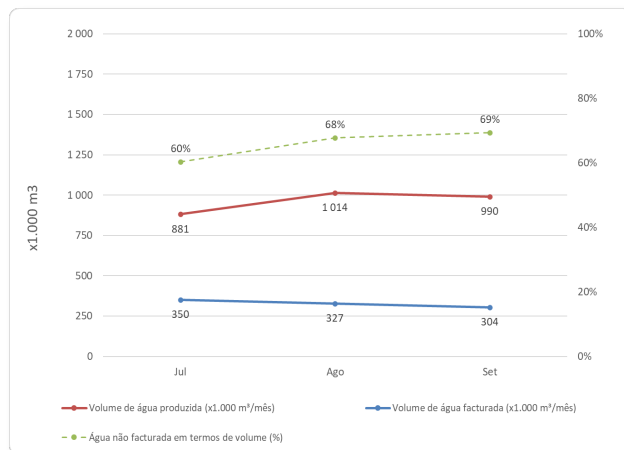


# Namibe

## EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala, Camuciuo e Virei

- O indicador de Água Não Facturada (ANF) (%) registou um ligeiro agravamento, passando de 64% para 66%, uma vez que o aumento da produção de água (m<sup>3</sup>) não foi acompanhado por um crescimento proporcional da facturação (m<sup>3</sup>). Este desfasamento sugere que uma parte da água produzida continua sem ser convertida em receita, evidenciando a necessidade de reforçar o controlo de perdas e a eficiência comercial.
- Apesar do crescimento da facturação e da cobrança (AOA), verificou-se um agravamento da eficiência de cobrança de 87% para 82%, indicando uma redução da proporção de valores efectivamente recuperados face ao montante facturado.
- Este desempenho teve igualmente reflexos negativos na cobertura dos custos operacionais (%), que continua a exigir melhorias para assegurar níveis mais sustentáveis de funcionamento, passando de 107% para 98%.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se dentro dos parâmetros recomendados, demonstrando que a força de trabalho se encontra globalmente ajustada às necessidades operacionais, contribuindo para a manutenção da produtividade do serviço.



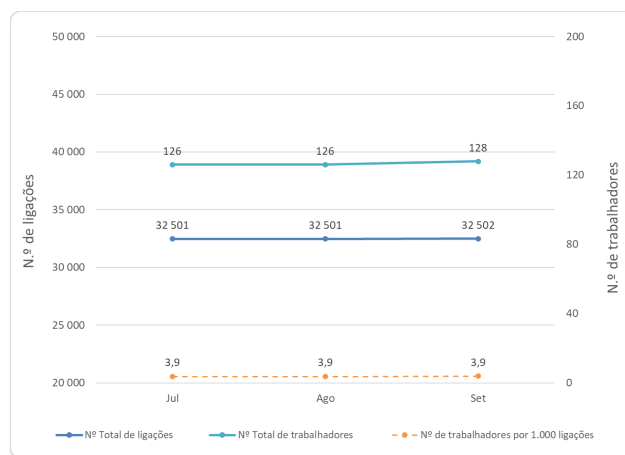
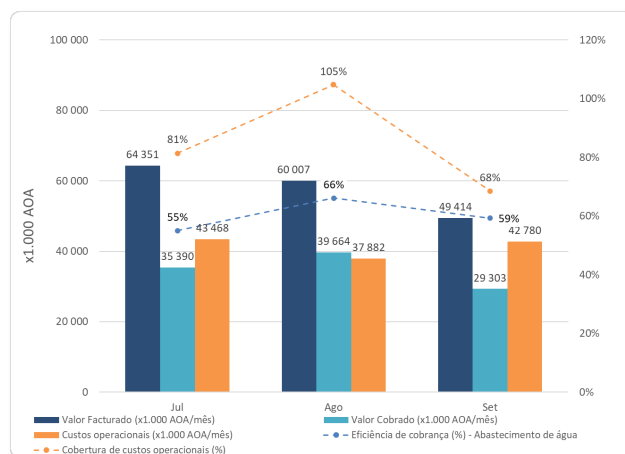
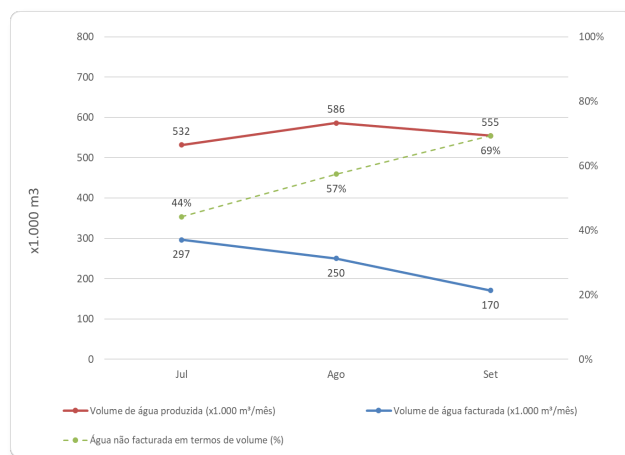


# Lunda Norte

## EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- Neste período, a EPAS Lunda Norte não registou variação no indicador de ANF (%), mantendo-se acima do nível desejável, 57%. Apesar da produção e da facturação de água (m<sup>3</sup>) terem permanecido próximas dos valores do período anterior, o indicador elevado evidencia um desalinhamento persistente entre a quantidade de água produzida (m<sup>3</sup>) e a efectivamente facturada (m<sup>3</sup>), indicando deficiências no controlo de perdas e na facturação.
- A eficiência de cobrança também permaneceu inalterada em 60%, mesmo com pequena diminuição simultânea dos valores facturados e cobrados, revelando estagnação no desempenho comercial e na recuperação de receitas.
- Em contraste, verificou-se uma evolução positiva na cobertura dos custos operacionais, que passou de 74% para 84% (+10 pontos percentuais), beneficiando sobretudo da redução significativa dos custos operacionais, o que contribuiu para melhorar a sustentabilidade financeira do serviço.
- Quanto ao rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, manteve-se estável em 3,9, uma vez que o número de trabalhadores aumentou ligeiramente, mas sem alteração do total de ligações, indicando manutenção do nível de produtividade operacional.



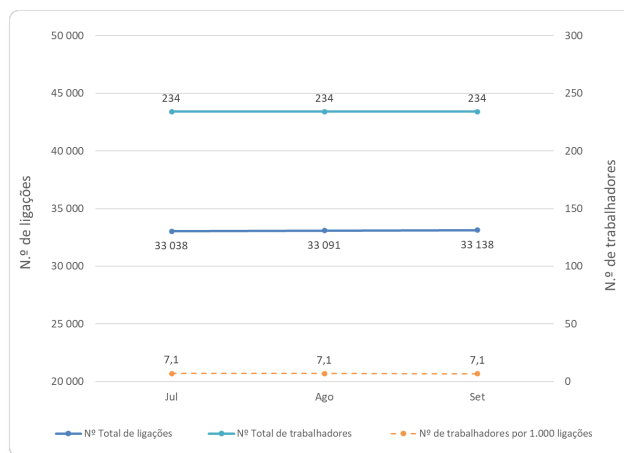
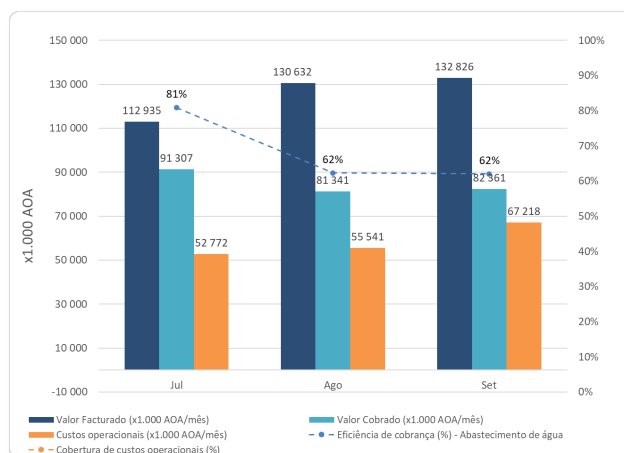
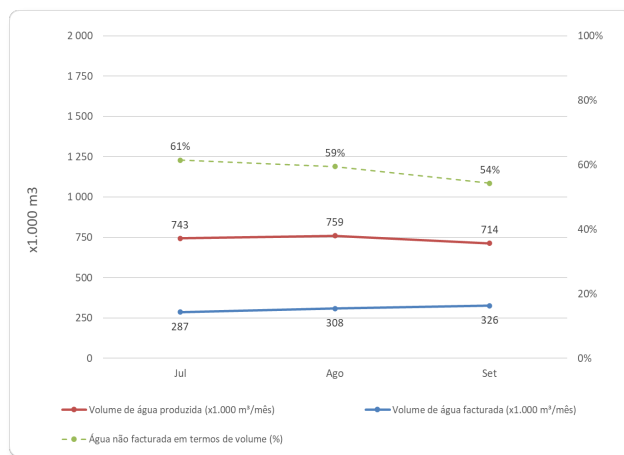


# Huíla

## EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango, Jamba e Cacula

- Para a EPASHUÍLA, a comparação entre o 2.º e o 3.º trimestre de 2025 demonstra uma evolução mista dos indicadores operacionais e financeiros. O indicador de Água Não Facturada (ANF) registou ligeira melhoria, passando de 59% para 54% (-1 ponto percentual), influenciado pelo aumento da facturação (m³) de água num ritmo superior ao crescimento da produção (m³), sinalizando pequeno progresso no controlo de perdas.
- No domínio comercial, a eficiência de cobrança apresentou redução significativa, descendo de 75% para 68% (-7 pontos percentuais), apesar do aumento da facturação, o que indica dificuldades acrescidas na recuperação efectiva das receitas.
- Este comportamento, aliado ao aumento expressivo dos custos operacionais, contribuiu para a diminuição da cobertura dos custos operacionais, que passou de 190% para 145%, mantendo-se ainda acima do nível de sustentabilidade.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se praticamente estável, embora acima dos valores recomendados, passando de 7,0 para 7,1, reflexo do ligeiro aumento do número de trabalhadores (2) e das ligações (132).



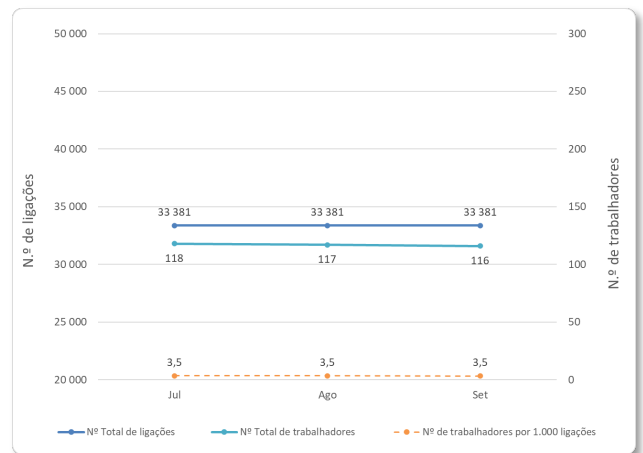
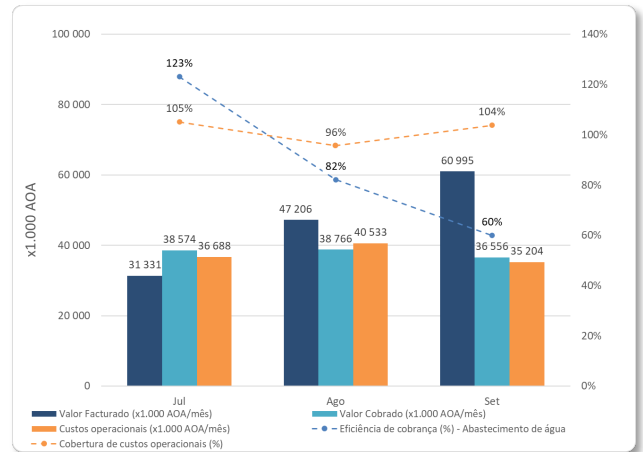
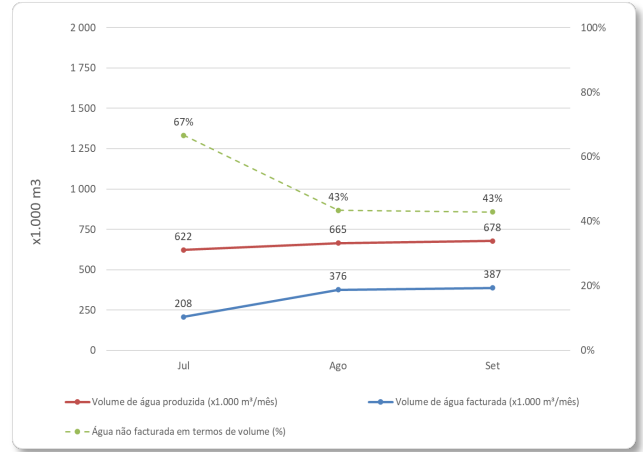


# Bié

## EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- A produção e a facturação de água (m<sup>3</sup>) registaram um aumento, contribuindo para uma ligeira melhoria do indicador de ANF (%) significativa, de 59% para 51%, o que evidencia um melhor equilíbrio entre a água produzida e a efectivamente facturada.
- Apesar do crescimento da facturação e da cobrança (AOA), o indicador de eficiência da cobrança (%) manteve-se estável em 82%, indicando que a proporção de cobrança face ao total facturado não se alterou.
- A cobertura dos custos operacionais (%) registou melhoria relevante, de 78% para 101% (+23 pontos percentuais), reflectindo o impacto positivo da maior cobrança e do controlo de custos operacionais, consolidando a sustentabilidade financeira da EPAS.
- Quanto ao rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, o indicador permaneceu inalterado em 3,5, mostrando que a produtividade da força laboral se mantém



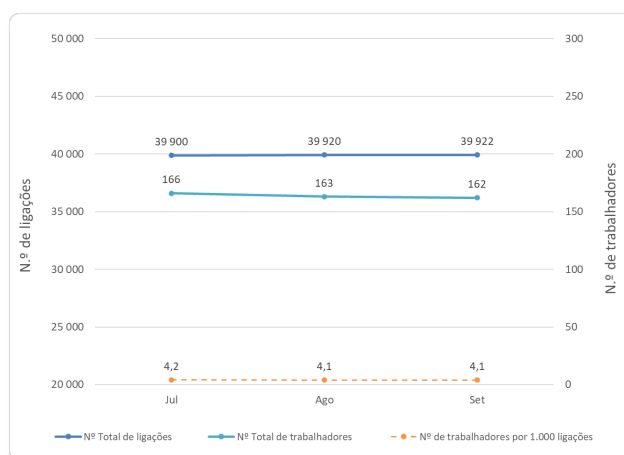
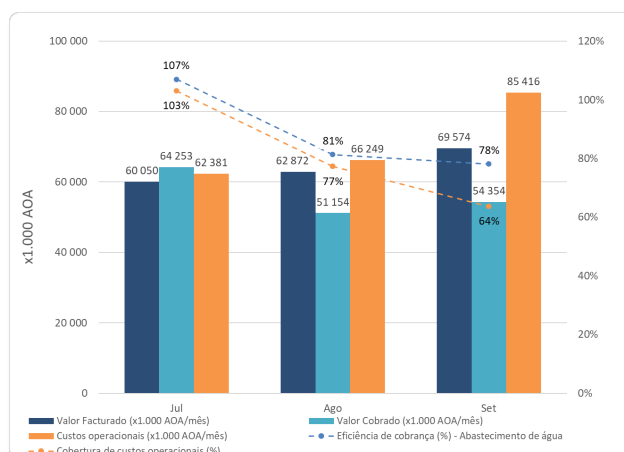
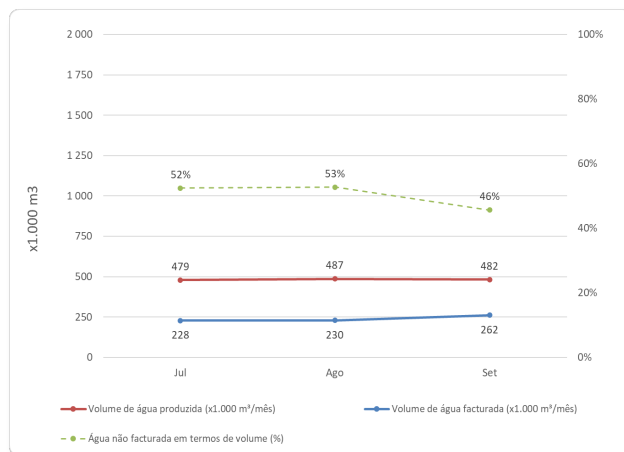


# Uíge

## EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge, Damba, Maquela do Zomba e Negage

- Na EASU, o 3.º trimestre de 2025 registou avanços e desafios no sector de água. O indicador de Água Não Facturada (ANF) reduziu ligeiramente de 52% para 50%, impulsionado principalmente pela entrada em funcionamento dos novos sistemas de Maquela do Zombo e Damba, que aumentaram o número de ligações domiciliárias e permitiram melhor controlo do volume distribuído. Apesar desta melhoria, o nível de perdas continua elevado, sobretudo nas áreas mais antigas ou periféricas da rede.
- A eficiência de cobrança apresentou uma ligeira redução, de 91% para 88%, reflectindo desafios na cobrança das novas ligações e atrasos no recebimento das facturas, mesmo com o aumento do volume de água facturada.
- Paralelamente, a cobertura dos custos operacionais caiu de 91% para 79%, devido ao aumento dos custos associados à expansão da rede e à operação dos novos sistemas, mostrando que o crescimento do serviço ainda não se traduziu plenamente em receita.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se estável em 4,3, evidenciando uma produtividade operacional adequada, mesmo com a ampliação da rede e o aumento do número de beneficiários.



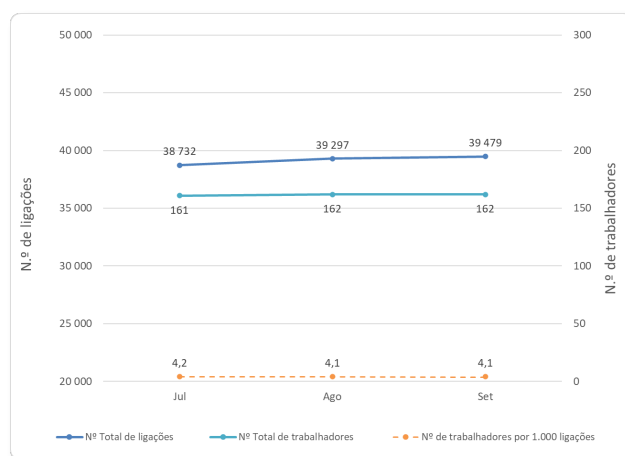
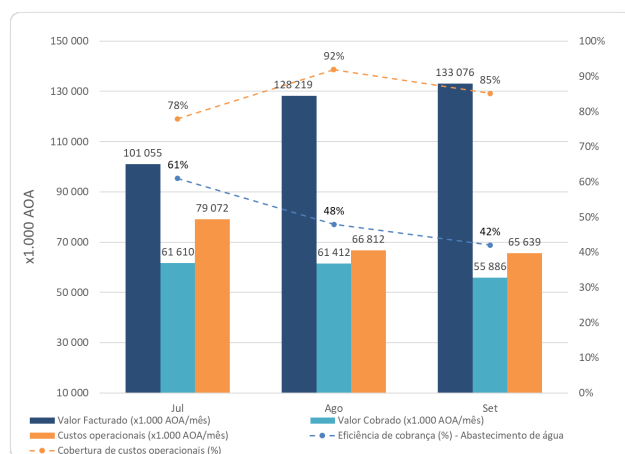
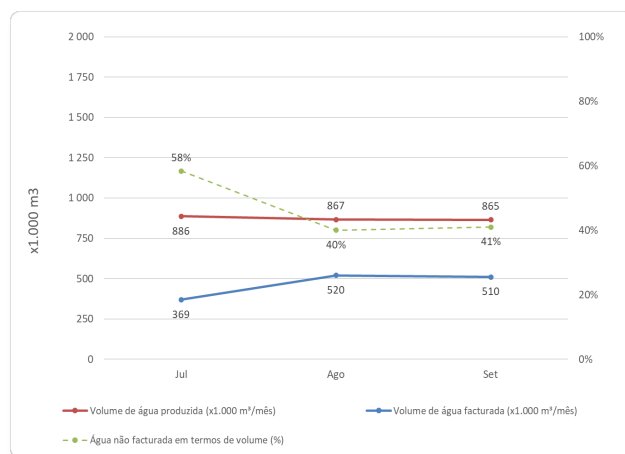


# Cabinda

## EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- No período em análise observou-se um aumento significativo da Água Não Facturada (ANF) de 31% no 2º trimestre para 47% no 3º trimestre, representando um agravamento do indicador e indicando maiores perdas comerciais e/ou físicas no sistema de abastecimento. Esta evolução sugere a necessidade de reforço das acções de controlo de perdas, melhoria da medição, regularização de ligações.
- A eficiência de cobrança apresentou ligeira melhoria, evoluindo de 44% para 49% (+5 pontos percentuais). Apesar do progresso, o indicador mantém-se em níveis baixos, evidenciando fragilidades na recuperação efectiva das receitas.
- Para a cobertura dos custos operacionais (%), registou-se melhoria relevante, passando de 66% para 85%, resultado do aumento da cobrança e melhor equilíbrio entre receitas e despesas operacionais. Ainda assim, a cobertura permanece abaixo do nível ideal de sustentabilidade financeira.
- No que respeita aos recursos humanos, a EPAS de Cabinda manteve o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações e registou um acréscimo de 589 novas ligações, sem impacto relevante nesse indicador.



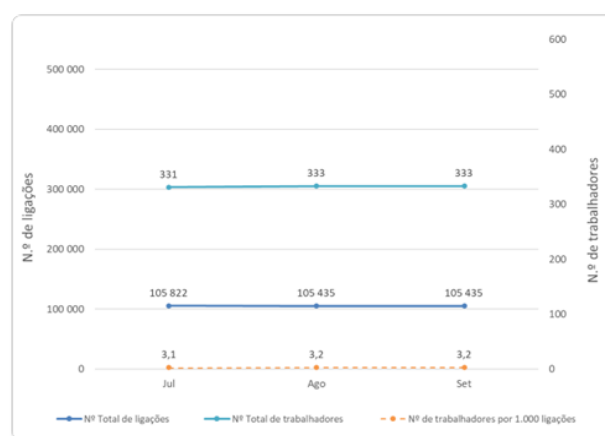
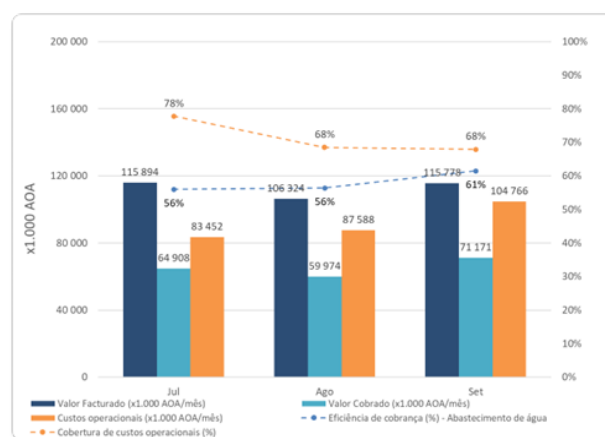
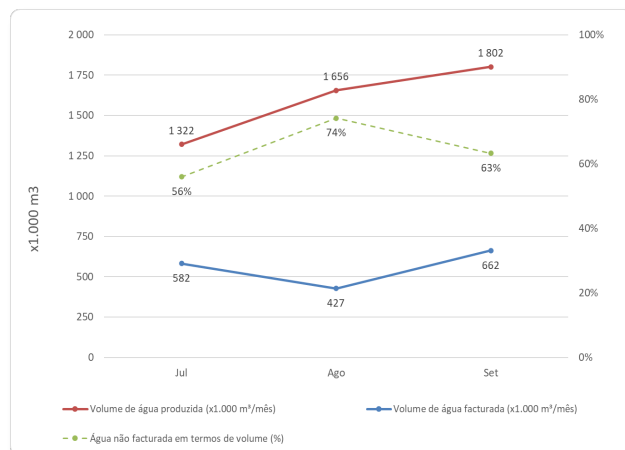


# Huambo

## EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo, Caála e Ekunha

- Quando comparado ao período anterior, verifica-se que o indicador se agravou, passando de 60% para 65%, demonstrando aumento da proporção de água não convertida em facturação. Esta evolução sugere maior pressão ao nível das perdas físicas e/ou comerciais e, necessidade de reforçar as acções de controlo de perdas.
- Para a eficiência da cobrança (%), registou-se melhoria, evoluindo de 48% para 58%. Esta evolução indica maior capacidade de transformar valores facturados em receitas efectivamente cobradas, reflectindo progresso nos mecanismos de cobrança e recuperação de receitas.
- Observou-se também uma melhoria na cobertura de custos operacionais, que aumentou de 60% para 71%, assinalando evolução positiva na capacidade de cobertura dos custos (associados essencialmente aos custos com pessoal). Apesar da melhoria, o indicador ainda permanece abaixo do nível de equilíbrio financeiro.
- A redução no número de ligações face ao período anterior, resulta de uma correcção efectuada pela EPASHUAMBO, no reporte dos dados do trimestre anterior. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se inferior a 6, indicando desempenho aceitável em termos de produtividade.



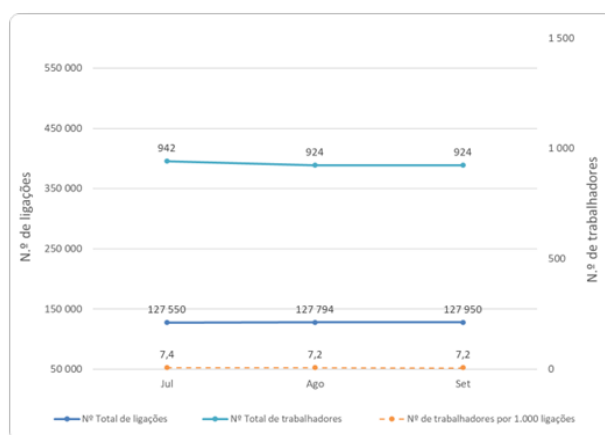
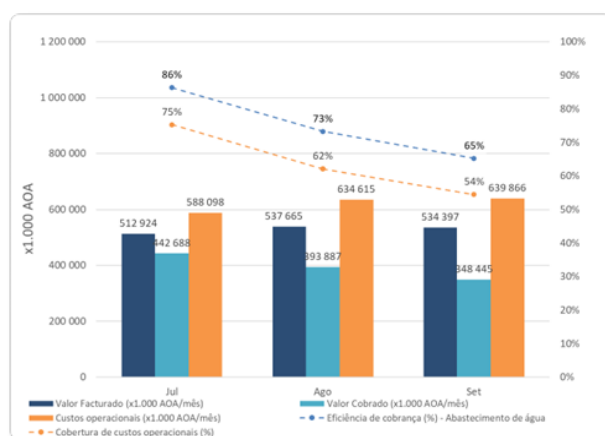
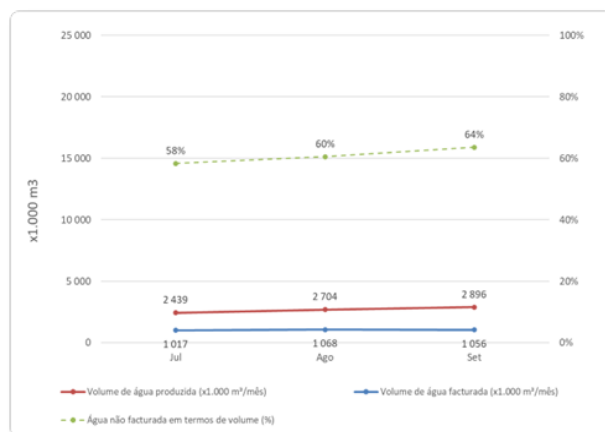


# Benguela

## EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela

- O indicador de ANF (%) agravou-se, passando de 56% para 61%, resultado do aumento dos volumes produzidos (m<sup>3</sup>), sem correspondente crescimento nos volumes facturados, traduzindo maior discrepância entre água disponibilizada e, água efectivamente convertida em receita.
- A facturação registou um aumento, acompanhado por um crescimento equivalente na cobrança (AOA); contudo, este acréscimo não foi suficiente para evitar a deterioração da eficiência da cobrança (%), que passou de 85% para 75% mantendo-se aquém do desejado.
- Observou-se melhoria na cobertura de custos operacionais, que evoluiu de 58% para 67%, demonstrando aumento da capacidade de suportar os custos (essencialmente associados ao pessoal), embora ainda muito abaixo do nível de equilíbrio financeiro.
- Embora tenha havido o acréscimo de 525 novas ligações face a Junho de 2025, manteve o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações acima do recomendado, indicando necessidade de ajustes na produtividade laboral ou de contenção do crescimento do quadro de pessoal.





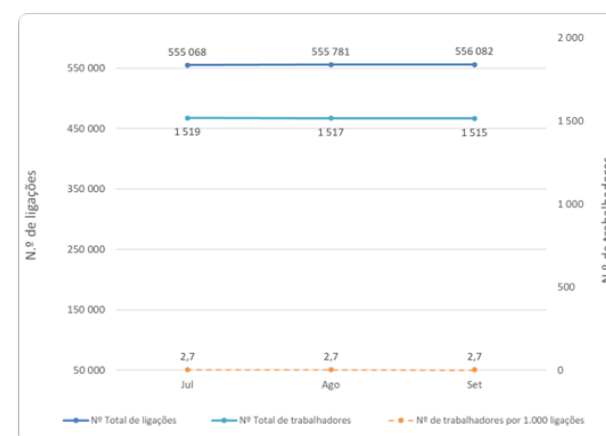
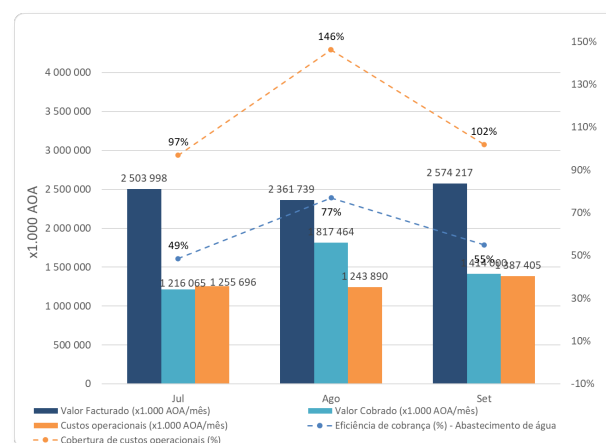
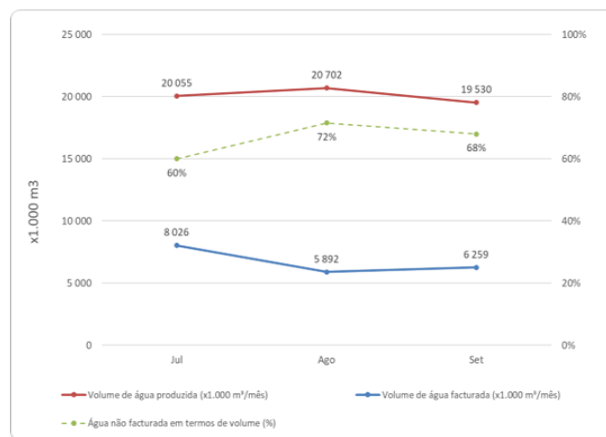
# Luanda



## EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- A EPAL neste período, para o indicador de ANF registou uma ligeira melhoria, passando de 68% para 67%, reflectindo um pequeno avanço no controlo de perdas. Apesar disso, os níveis permanecem elevados, mantendo este indicador como um desafio crítico para o sistema.
- Os valores facturados (AOA) aumentaram, enquanto os valores cobrados (AOA) diminuíram, impactando negativamente a eficiência da cobrança, com impacto no indicador de eficiência de cobrança que apresentou uma redução de 76% para 60%.
- A cobertura dos custos operacionais não está a ser reportada na totalidade, estando disponível apenas a componente de pessoal (representado no gráfico). Os restantes custos foram estimados com base em períodos anteriores, prevendo-se uma cobertura em torno de 90%, valor que deve ser considerado indicativo.
- De salientar o acréscimo de 2.138 novas ligações face a Jun/25. Registou-se igualmente uma redução no número de trabalhadores, mantendo-se o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações em 2,7, o que evidencia um nível de produtividade adequado face ao elevado número de ligações da EPAL.





## Glossário:


*Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).*

*Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.*

*Cobertura dos Custos Operacionais (%) – Este destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade financeira do serviço, medindo a capacidade da entidade gestora para cobrir os seus custos operacionais através das receitas geradas no período de referência. É calculado pelo quociente entre o total das receitas operacionais (valor cobrado ou, conforme metodologia adoptada, valor facturado) e o total dos custos operacionais, expresso em percentagem. Para efeitos de análise, os custos operacionais incluem, entre outros, despesas com pessoal, energia, produtos químicos, manutenção e outros encargos directamente associados à operação do sistema.*

*Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).*

*Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA), do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e saneamento existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.*

A photograph of a water treatment facility, showing concrete structures and water being filtered through a series of channels. The image is overlaid with a blue gradient.

Direcção Nacional de Águas  
Ministério da Energia e Águas  
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,  
12º andar, Luanda  
República de Angola